

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
GRUPO DE PESQUISA EM ESTILOS DE VIDA E SAÚDE

**ESTUDO LONGITUDINAL DE OBSERVAÇÃO DA SAÚDE E
BEM-ESTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR
PROJETO ELOS-Pré**

- COLETA DE DADOS: MANUAL DE PROCEDIMENTOS -



RECIFE - PE

2010

1. LIDERES DAS EQUIPES DE TRABALHO DE CAMPO

NOME	TELEFONE	E-MAIL
Edilânea Nunes Mélo	(81) 9701-7160 / 8516-8242	edilaneanunes@yahoo.com.br
Nilma Kelly Ribeiro de Oliveira	(81) 8600-8158	nilmakoliveira@hotmail.com
Rodrigo Antunes Lima	(81) 8863-9731	rodrigoantlima16@hotmail.com
Carla Meneses Santos	(81) 9775-6831	carlinhams@gmail.com

2. DIRETÓRIO DE TELEFONES

Universidade de Pernambuco
Escola Superior de Educação Física
Fone: (81) 31833376
Site: www.esef.upe.br/elospre

3. EQUIPES DE TRABALHO DE CAMPO

Segue abaixo a organização dos grupos de trabalho. Lembrando que cada grupo ficará responsável por uma escola a cada semana de coleta.

TURNO DA MANHÃ	
LÍDER	ESTUDANTES COLABORADORES
Rodrigo Antunes	
Edilânea Mélo	
TURNO DA TARDE	
RESPONSÁVEL	ESTUDANTES COLABORADORES
Nilma Oliveira	
Carla Meneses Santos	

4. ORIENTAÇÕES GERAIS

O manual de instruções serve para esclarecer suas dúvidas. **DEVE ESTAR SEMPRE COM VOCÊ.** Erros no preenchimento do questionário, na monitoração das atividades físicas ou na aplicação dos testes de habilidades motoras poderão indicar que você não consultou o manual. **RELEIA O MANUAL PERIODICAMENTE.** Evite confiar excessivamente na própria memória.

LEVE SEMPRE COM VOCÊ:

É responsabilidade do Líder da equipe de trabalho de campo assegurar que todo material e equipamentos necessários à realização da coleta de dados estejam disponíveis! Isto inclui os seguintes recursos:

- Sensores de movimentos (acelerômetros e pedômetros);
- Material para medidas antropométricas (balança, estadiômetro, fitas, compasso de dobras cutâneas);
- Material para aplicação dos testes de habilidades motoras (bolas, cones, bastão, saquinho, câmera, trena, fita adesiva e apoio para a bola);

Obs.: Levar o material para o trabalho de campo em número maior que o estimado.

É responsabilidade de todos portarem os materiais de uso individual necessários ao desenvolvimento da coleta de dados. Isto inclui os seguintes recursos:

- Manual de instruções;
- Crachá e carteira de identidade;
- Carta de apresentação;
- Questionários;
- Caneta e prancheta.

5. PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

RECONHECIMENTO DO SETOR

Deve-se chegar à escola com, no mínimo, trinta minutos de antecedência em relação ao horário de início das atividades escolares. A principal atividade a ser realizada nesta fase é a preparação para abordagem aos pais visando à solicitação da anuência dos mesmos para que os filhos participem da pesquisa e, depois, para que os próprios pais possam responder a entrevista que é a parte essencial do trabalho de campo.

REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

A seguir são apresentadas orientações gerais sobre como abordar os pais e realizar a entrevista. Estas informações são importantíssimas e representam o código de conduta do entrevistador. Informações específicas sobre o preenchimento do questionário durante a entrevista são apresentadas mais adiante.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Procure estar adequadamente vestido para que seja possível identificá-lo facilmente . Sempre vestir a camisa/blusa do grupo com calça jeans e sapato/tênis. Se usar óculos

escuros, retire-os ao abordar um entrevistado. Não masque chicletes, nem coma ou beba algum alimento durante a entrevista. **Nem pense em fumar quando estiver fazendo contato ou entrevistando qualquer pessoa, mesmo que esta fume e lhe ofereça.**

- Use sempre seu crachá de identificação. Se necessário mostre sua carta de apresentação. Pergunte se a pessoa quer anotar o telefone do GPES/UPE, mas lembre que o folder do projeto tem esta e outras informações.
- **Seja sempre gentil e educado, pois as pessoas não têm obrigação de atendê-lo. A primeira impressão causada na pessoa que o recebe é muito importante.**
- No primeiro contato deixe claro logo de saída que você faz parte de um projeto de pesquisa da Universidade de Pernambuco e que quer apenas conversar.
- Trate os entrevistados por SENHOR e SENHORA, sempre com muito respeito. Só mude este tratamento se o próprio pedir para ser tratado de outra forma.
- Chame o entrevistado sempre pelo nome (exemplos: Senhora Maria, Senhor José), assim como as crianças. Jamais chame alguém de tio, tia, vô, vó, mãe, etc. Isto pode ser interpretado como desinteresse pela pessoa.
- Seja gentil e educado com a criança, porém cuidado para não tratá-la de forma infantilizada demais. Procure reter a atenção da criança de forma divertida e alegre, mas lembre-se de que estamos investigando um fenômeno e não brincando com as crianças.
- Durante a entrevista, de vez em quando, faça referência ao nome do entrevistado. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse do entrevistado. Por exemplo: “Senhora Maria, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”.
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta nas pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.
- Leia as perguntas para o entrevistado. Inicialmente, não tente melhorar a forma de perguntar e repita a questão, se necessário. Só depois, diante da dificuldade do entrevistado você pode explicar o que se quer saber com uma determinada pergunta.
- **ENTRE EM CONTATO COM SEU SUPERVISOR SEMPRE QUE TIVER DÚVIDAS.**
- Se o responsável (pai/mãe) da criança não estiver disponível para atendê-lo na primeira abordagem, pergunte-o sobre qual o melhor momento para a realização da entrevista e agende imediatamente o horário e dia. **Seja sempre pontual nas entrevistas agendadas.**
- Não saia de casa sem ter material suficiente para o trabalho a ser realizado no dia, pois nunca é possível prever com exatidão quando os pais terão disponibilidade para participar da entrevista.
- **Mantenha a mão, o seu Manual de Instruções e consulte-o se necessário, mesmo durante a entrevista.**
- **NÃO ATENDER O CELULAR ENQUANTO ESTIVER REALIZANDO A ENTREVISTA!**

PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS E FORMULÁRIOS

- O questionário será preenchido através de entrevista face-a-face. As entrevistas serão respondidas somente pelo pai ou a mãe das crianças.
- SE HOUVER MAIS DE UMA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE INTERESSE E QUE SÃO FILHOS DE UM MESMO CASAL OU DA MESMA MÃE (OU PAI), UTILIZE UM QUESTIONÁRIO PARA CADA UMA DAS CRIANÇAS.

- Cuide bem de seus formulários. Use sempre a prancheta na hora de preencher as respostas.
- Posicione-se de preferência frente a frente com a pessoa entrevistada, evitando que ela procure ler as questões durante a entrevista.
- Preencher os formulários de caneta.
- Lembre-se! Tudo que estiver anotado no questionário vai ser lido e digitado. Tenha muito zelo pelo preenchimento para que também o trabalho de digitação seja bem realizado.
- **Nunca** deixe **nenhuma** resposta em branco, a não ser as dos pulos indicados no questionário. **Lembre-se que, no caso de uma pergunta sem resposta, a equipe de pesquisa terá que voltar ao local da entrevista e isto significa retrabalho para todos.**
- Não use abreviações ou siglas, a não ser que tenham sido fornecidas pelo manual.
- Datas devem aparecer sempre na ordem “dd/mm/aaaa” e todos os espaços devem ser preenchidos. Para datas anteriores ao dia e mês 10, escreva o número do mês precedido de 0 (zero). Exemplo: 02/04/1982.
- Nunca passe para a próxima pergunta se tiver alguma dúvida sobre a questão que acabou de ser respondida. Se necessário, peça para que se repita a resposta. Não registre a resposta se não estiver **absolutamente** seguro de ter entendido o que foi dito pelo(a) entrevistado(a).
- Preste muita atenção para **não pular** nenhuma pergunta, nenhum espaço. Ao final de cada página do questionário, procure verificar se todas as perguntas da página foram respondidas.
- **Nunca** confie em sua memória e não deixe para registrar nenhuma informação depois da entrevista. Não encerre a entrevista com dúvidas ou espaços ainda por preencher.
- Quando você tiver dúvida sobre a resposta ou a informação parecer pouco confiável, tentar esclarecer com o respondente, e se necessário, anote a resposta por extenso e apresente o problema ao supervisor.
- **Use o pé da página, ou o verso, para escrever tudo o que você acha que seja importante para resolver qualquer dúvida. Na hora de discutir com o supervisor estas anotações são muito importantes.**
- As instruções nos questionários que estão em MAIÚSCULAS ou em **negrito** servem apenas para orientar o entrevistador, não devendo ser lidas para o entrevistado.
- Caso a resposta seja “OUTRO”, especificar o que foi respondido no espaço reservado, segundo as palavras do informante.

RECUSAS

Em caso de recusa, se possível, anotar no espaço destinado as razões apresentadas pelo entrevistado. Porém, **NÃO desistir antes de tentar agendar o melhor momento para a realização da entrevista.** Diga que entende o quanto a pessoa é ocupada e o quanto responder um questionário pode ser cansativo, mas insista em esclarecer a importância do trabalho e de sua colaboração.

LEMBRE-SE: muitas recusas são **TEMPORÁRIAS**, ou seja, é uma questão de momento inadequado para o respondente. Possivelmente, em outro momento a pessoa poderá responder ao questionário.

6. GUARDA E ARQUIVAMENTO DOS QUESTIONÁRIOS

- No final de cada dia, entregue os questionários que foram respondidos (aplicados) ao coordenador de sua equipe de trabalho. Ele será o responsável pela guarda e arquivamento do mesmo no Laboratório.

7. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS

IMPORTANTE: O ELOS-PRÉ É UM ESTUDO LONGITUDINAL, PORTANTO, SERÁ PRECISO ACOMPANHAR AS MESMAS CRIANÇAS DURANTE TODO O PERÍODO DO PROJETO (3 ANOS), ASSIM É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PREENCHER CUIDADOSAMENTE O QUADRO COM INFORMAÇÕES SOBRE O ENDEREÇO DA CRIANÇA (PRIMEIRO PÁGINA DO INSTRUMENTO).

SEÇÃO “FALE UM POUCO SOBRE O(A) SENHOR(A), SUA FAMÍLIA E SUA MORADIA”

QUESTÃO 1. Qual o seu grau de parentesco com a criança?

- Pai ou mãe social é aquele(a) figura como pai e ou mãe substituto, aquela que cuida, protege, guarda, zela pelo bem-estar, integridade física e moral de seus pupilos. Diferencia-se da mãe biológica ou adotiva por exercer uma atividade remunerada, a partir de parâmetros preestabelecidos, com sentido de tutela e assistência social.

QUESTÃO 2. Qual a faixa de renda da sua família?

- Cada categoria representa múltiplos do valor de um salário mínimo.

QUESTÃO 3. Quantos filhos têm a mãe da criança?

- Filhos adotivos devem ser contados. Não considerar filhos sociais.

QUESTÃO 4. Quantos filhos com idade entre 3 e 5 anos têm a mãe da criança?

- Filhos adotivos devem ser contados. Não considerar filhos sociais.

QUESTÃO 6. Quantos cômodos do domicílio onde a criança reside são usados como dormitório?

- Cômodos (peças) do domicílio são o número de espaços delimitados da casa (da habitação). Qualquer espaço da casa (sala ou outro qualquer) que seja utilizado para dormir será considerado cômodo. **É importante que a informação seja relativa ao domicílio em que a criança reside!**

QUESTÃO 7. Quantos banheiros há no domicílio onde a criança reside?

- O que define banheiro é a existência de **vaso sanitário**. Considerar todos os banheiros e lavabos com vaso sanitário, incluindo os de empregada, os localizados fora de casa e o(s) da(s) suítes. Para ser considerado, o banheiro tem que ser privativo do domicílio. Banheiros coletivos (que servem a mais de uma habitação) **NÃO** devem ser considerados. **É importante que a informação seja relativa ao domicílio em que a criança reside!**

QUESTÃO 8. Quantos banheiros com chuveiro há no domicílio onde a criança reside?

- Adota-se os mesmos critérios estabelecidos para a questão 7, devendo-se anotar somente a quantidade de banheiros **com chuveiros**.

QUESTÃO 9. O seu(sua) filho(a) têm videogame?

- Considerar qualquer aparelho portátil ou fixo que se destina a jogar jogos em **CD, FITA OU BLUERAY.**

QUESTÃO 10. Na casa em que a criança reside tem computador?

- Considerar todos os computadores existentes no domicílio, mesmo que sejam portáteis (notebook e netbook).

QUESTÃO 11. Se tem computador → Vocês têm internet?

- Considerar todo e qualquer tipo de conexão com a internet (cabos, modem, etc.).

QUESTÃO 12. O seu(sua) filho(a) usa o computador?

- Considerar uso quando o(a) filho(a) mesmo acompanhada pelos pais fica exposta ao computador para jogar, desenhar ou realizar outras atividades.

SEÇÃO “VAMOS FALAR AGORA SOBRE O AMBIENTE PARA JOGOS E BRINCADEIRAS”

QUESTÃO 18. No local onde o(a) seu(sua) filho(a) mora existe algum espaço onde ele possa brincar ao ar livre, jogar ou praticar esportes (praça, parquinho [playground], parque público, etc.)?

- Marcar a existência de espaço independente da utilização dos mesmos pela criança. A pergunta não procura identificar se o espaço é utilizado, mas se ele existe!

QUESTÃO 19. No local onde o(a) seu(sua) filho(a) mora, indique os espaços disponíveis onde ela possa brincar, jogar ou praticar esportes [pode marcar mais de uma resposta]:

- Marcar a existência do espaço independente da utilização dos mesmos pela criança. A pergunta não procura identificar se o espaço é utilizado, mas se ele existe. Caso um espaço não relacionado nas opções de resposta seja mencionado nas respostas do entrevistado anote no(s) espaço(s) apropriado(s). Se os espaços disponíveis não forem suficientes anote em separado e repasse o ocorrido para o coordenador da equipe.

SEÇÃO “VAMOS FALAR AGORA SOBRE O(A) SEU(SUA) FILHO(A)”

QUESTÃO 23. Qual a data de nascimento do seu filho(a)?

- Preencher a data de nascimento no formato DD/MM/AAAA.

QUESTÃO 25. Qual a ordem de nascimento do seu filho(a)?

- Preencher, levando em consideração todos os filhos do entrevistado e não somente aqueles em idade pré-escolar. Anotar a ordem considerando somente os filhos biológicos.

QUESTÃO 26. Qual o peso do seu filho(a) quando nasceu?

- Preencher em kilogramas o peso do filho ao nascer. Se os pais informarem peso ao nascer inferior a 2 kg procurar esclarecer as razões para o baixo peso ao nascer.

QUESTÃO 31. Como o(a) seu(sua) filho(a) habitualmente vem de casa para a escola e retorna para a casa?

- No caso de utilização de dois ou mais meios de deslocamento de casa para a escola (exemplo: ônibus + caminhada à pé), marcar o modo de transporte que é predominante.

QUESTÃO 32. Qual a duração normal do trajeto para ir de casa à escola?

- Preencher em minutos a duração aproximada do trajeto, considerando somente o trecho de vinda. **Não somar o tempo de vinda e de volta!**

QUESTÃO 33. O(a) seu(sua) filho(a) participa de algum tipo de atividade física organizada, como esportes, danças ou artes marciais?

- Pode ser considerada **ORGANIZADA** a participação em atividades físicas que sejam realizadas com regularidade, mesmo que somente uma vez por semana. Marque todas as atividades relatadas independente do local de prática (escola ou fora da escola).

QUESTÃO 36. Comparando a outras crianças da mesma idade, como você classificaria (julgaria) o nível de atividade física do seu filho(a)?

- Não induzir o entrevistado. Ler as opções de resposta que estão em **MAIÚSCULAS E NEGRITO**. No caso de dúvida do entrevistado, sobre o que significa, por exemplo, “**MUITO ATIVO**” o entrevistador deve ler o restante da frase, ou seja, “demonstra energia e vigor e está sempre envolvido em jogos e brincadeiras”.

QUESTÃO 37. No último mês...

- A pergunta deve ser respondida indicando o tempo total num dia típico (normal). Orientar os pais a considerar somente o tempo em atividades fisicamente ativas porque muitas crianças nesta faixa etária se envolvem por longos períodos em jogos e brincadeiras de natureza educativa. ***Pensar primeiro nos dias de semana e depois falar com o entrevistado sobre os dias do final de semana!***

TEMPO BRINCANDO OU JOGANDO AO AR LIVRE

As questões 38 e 39 são uma análise mais detalhada das medidas obtidas na questão 37. Observe que o preenchimento agora deve considerar o período do dia e intervalos de tempo pré-definidos.

TEMPO DE TV OU VIDEOGAME

As questões 40 e 41 são idênticas às questões 38 e 39 em termos de estrutura, mas levam em consideração o tempo que a criança despende assistindo TV ou jogando videogame.

FALE SOBRE A ALIMENTAÇÃO DO(A) SEU(SUA) FILHO(A)

QUESTÃO 42. Comparado a outras crianças da mesma idade, como você classificaria a qualidade da alimentação do(a) seu(sua) filho(a)??

- Leia para o entrevistado as opções de resposta e deixe que ele indique o seu próprio julgamento.

As questões 43 a 48 são freqüências semanais de prática de condutas alimentares.

SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE E SAÚDE BUCAL

Abrange as questões de 49 a 54.

BEM-ESTAR E INDICADORES DE SAÚDE DA CRIANÇA

Atenção! Esta seção contém perguntas que juntas poderão ser utilizadas para determinar um índice de qualidade de vida, mas é importante ter todas as respostas para que isto possa ser efetuado.

Há perguntas que podem parecer igual ou muito semelhante a outras para a pessoa entrevistada. Leia com muita calma cada uma das perguntas, enfatizando aquilo que é principal na pergunta (exemplo: limitado por problemas de saúde).

Lembre também que o período de recordação é relativo às quatro últimas semanas e isto não é a mesma coisa do último mês.

As respostas não precisam ser exatas e não existe certo ou errado, pois o que se pretende medir é a percepção dos pais em relação a este aspecto.

QUESTÃO 61. Quanto VERDADEIRO ou FALSO é a seguinte afirmação em relação ao seu filho(a)? “MEU FILHO(A) PARECE SER MENOS SAUDÁVEL QUE OUTRAS CRIANÇAS QUE EU CONHEÇO”.

- Esta questão utiliza uma medida pouco diferente porque se deve apresentar a frase (sentença) ao entrevistado, para em seguida definir o grau de concordância dele em relação à mesma. **Muita atenção às categorias de resposta que devem ser lidas para o entrevistado!**
- Há duas questões abertas (67 e 69). Escreva a resposta do entrevistado com letra de forma, de modo que fique legível para quem irá tabular os dados a informação que foi fornecida pelo avaliado.

SEÇÃO “INFORMAÇÕES PESSOAIS E COMPORTAMENTAIS DOS PAIS”

As questões 70 a 81 devem ser respondidas pelo entrevistado pensando em si próprio. Nas suas características pessoais e hábitos.

As questões 82 a 90 são respondidas pelo entrevistado, mas relatando as características pessoais e hábitos do companheiro(a) ou esposo(a).

Não é necessário verificar o peso e a estatura do entrevistado, pois a informação de que precisamos é auto-referida. Mas, se o entrevistado não souber e quiser verificar o peso e a altura você pode efetuar as medidas.

SEÇÃO “IMAGEM CORPORAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS”

Para responder às questões 91 e 92 você precisará utilizar um quadro com ilustrações das silhuetas corporais.

Após encerrar esta etapa agradecer a participação do pai ou mãe até este ponto da entrevista. Perguntar se o entrevistado tem alguma dúvida ou questão e passar então para as últimas duas etapas: o recordatório de 24 horas e o IPAQ.

8. MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

- **Atenção ao abordar a criança para realização das medidas antropométricas** procure ser ágil, porém cuidadoso ao efetuar as medidas, principalmente as medidas de dobras cutâneas.
- Qualquer insegurança em relação à padronização para realização das medidas solicitar a ajuda do coordenador da equipe de trabalho.
- **Anotar imediatamente o valor medido**, não confie demasiadamente em sua memória.

Peso e estatura

- Para ligar a balança é só pisar levemente na mesma.
- Efetuar a medida do peso uma única vez.
- **Atenção:** tirar somente o sapato e casaco (se estiver sendo usado) da criança para efetuar as medidas.
- Assegurar-se de que ao efetuar a medida da estatura a criança esteja com o calcanhar, os glúteos e a cabeça tocando o estadiômetro. Caso a criança (menina) tenha um prendedor no cabelo ter a preocupação de garantir que este não interfira na medida.
- Seguir toda padronização discutida no treinamento e no caso de dúvida consultar o coordenador da equipe.

Circunferência da cintura

- **Esta medida deve ser efetuada sempre por uma pesquisadora mulher!**
- Pedir para a criança levantar a blusa de forma tal que o umbigo fique a mostra. Se aproximar lateralmente da criança, assentar a fita antropométrica no umbigo da criança e assegurar que a mesma esteja reta e paralela ao chão.
- Cuidado para a criança não murchar a barriga e assegurar que a mesma esteja em posição ereta.
- Realizar três medidas. Entre as medidas soltar a fita e esperar um tempo de 3 segundos, no mínimo, para realizá-la novamente.

Dobra cutânea do tríceps

- Medir o braço da criança para ter a certeza de que a medida será realizada no ponto médio do braço dela. Não efetuar marcações com caneta, procurando identificar visualmente o local de realização da medida.
- Realizar três medidas, sendo que entre cada uma delas esperar um tempo mínimo de 3 segundos. Lembrar de que o avaliador deve se aproximar do adipômetro para realizar a leitura. Cuidado para não machucar a criança. Faça esta medida com muito cuidado!

Diâmetro do úmero

- Para realizar esta medida a criança deve estar com o cotovelo flexionado a 90° de forma que o antebraço esteja paralelo ao chão. Se aproximar da criança para palpar os epicôndilos do úmero, pois os mesmos são os locais exatos que as hastes do paquímetro devem tocar.

- Para os destros, segurar o braço da criança com o braço esquerdo e manipular o paquímetro com a mão direita. Até o primeiro momento que o paquímetro for tocar nos epicôndilos assegurando assim que a medida será feita no local correto.
- Aproximar a mão que segurará o braço por baixo para que assim o espaço fique livre para a aproximação do paquímetro. Fazer uma **LEVE PRESSÃO** para diminuir assim a quantidade de pele e tecido adiposo da medida.
- O paquímetro deve estar paralelo ao chão.

Diâmetro do punho

- Deixar o braço da criança flexionado de forma que o antebraço fique paralelo ao chão. Se aproximar frontalmente da criança e efetuar a pegada com a mão por baixo do braço, deixando livre o espaço para a entrada do paquímetro.
- Palpar os processos estilóides e assegurar que as hastes tocarão no local. Fazer uma leve pressão para diminuir assim a quantidade de pele e tecido adiposo da medida. Para facilitar a medição pedir para a criança deixar a mão levemente para baixo.
- O paquímetro deve estar levemente inclinado.